

# Skank, Can

Misterioso luar de fronteira  
Derramando no espinhao quase um mar  
Clareando a aduana  
Venezuela, donde ests?  
No sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar

Minha camisa estampada com o rosto de Elvis  
A minha guitarra minha razo  
Minha sorte anunciada  
Misteriosamente a lua sobre nada

No sei por que nessas esquinas vejo seu olhar  
No sei por que nessas esquinas vejo seu olhar

Espalhe por a boatos de que eu ficarei aqui  
Espalhe por a boatos de que eu ficarei aqui

Vem, mamacita, doida e meiga  
Sempre o mago dos fatos  
Minha guerra e as flores do cactus  
Poema, cinema, trincheira  
No sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar

Um cego na fronteira, fil&#oacute;sofo da zona  
Me disse que era um dervixe  
Eu disse pra ele, camarada  
Acredito em tanta coisa que no vale nada

No sei por que nessas esquinas vejo seu olhar  
No sei por que nessas esquinas vejo seu olhar

Espalhe por a boatos de que eu ficarei aqui  
Espalhe por a boatos de que eu ficarei aqui

No sei por que nessas esquinas vejo seu olhar  
No sei por que nessas esquinas vejo seu olhar

Velejando, viajando, sol quarando  
Meu querer, meu dever, meu devir  
E eu aqui a comer poeira  
Que o sol deixar

No sei por que nessas esquinas vejo seu olhar  
No sei por que nessas esquinas vejo seu olhar